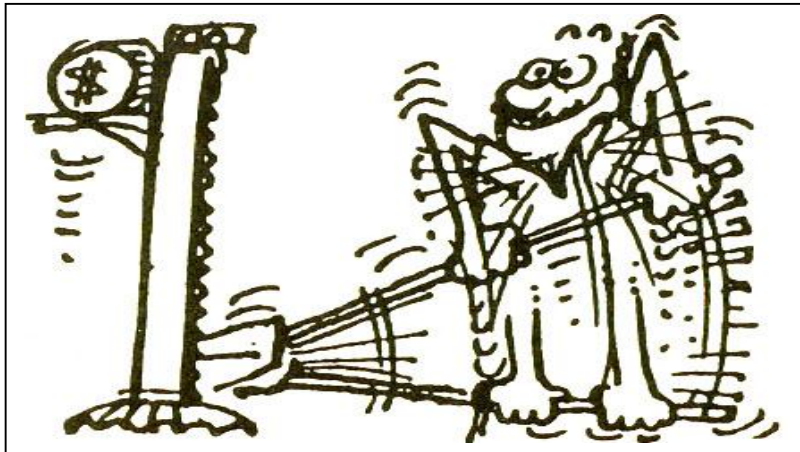


INTERVENÇÃO NO PORTUS: GOLPE NO BOLSO DO PARTICIPANTE



A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), do Ministério da Previdência, decretou intervenção no fundo de pensão Portus, das companhias docas. A portaria foi publicada no Diário Oficial desta terça-feira, dia 23. Segundo a decisão, a intervenção pode durar até 180 dias, podendo ser prorrogada. O interventor do fundo será José da Silva Crespo Filho.

A medida tem por finalidade auditar para corrigir e resgatar o Fundo, garantindo o direito de seus participantes. Os beneficiários continuarão recebendo as complementações previdenciárias normalmente, assim como as contribuições dos ativos serão arrecadadas, podendo os mesmos requererem normalmente seus benefícios ao tempo e vez.

Há reuniões ocorrendo em Vitória e em Brasília e a qualquer momento pode haver uma **paralisação geral nas companhias docas contra a decisão**, que para o Suport-ES, é um verdadeiro golpe no bolso do participante.

Às 18 horas está agendada uma reunião no Palácio do Planalto.

AS DUAS ÚLTIMAS INTERVENÇÕES FORAM MALÉFICAS:

:: Primeira

De 12/11/1991 a 28/05/1993

O déficit aumentou **1.215%** e teve como interventores Pedro Mariano Wendel, Renato Antonio Prates Menegath e Paulo Mostardeiro Weberich

:: Segunda

De julho de 2001 a abril de 2003

O déficit aumentou **394%** e o interventor foi Francisco José Backer Dias interventor

:: E mais:

As companhias docas, controladas pelo governo federal, devem ao Portus, mais de

R\$ 4 bilhões.